

# **(Des)Estímulos às** teorias, conceitos e práticas **da educação**

Américo Junior Nunes da Silva  
Valdemiro Carlos dos Santos Silva Filho  
(Organizadores)



# 2

**Atena**  
Editora  
Ano 2021

# **(Des)Estímulos às**

teorias, conceitos e práticas

# **da educação**

Américo Junior Nunes da Silva  
Valdemiro Carlos dos Santos Silva Filho  
(Organizadores)



# 2

**Atena**  
Editora  
Ano 2021

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes editoriais**

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant'Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

## (Des)Estímulos às teorias, conceitos e práticas da educação 2

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Mariane Aparecida Freitas  
**Indexação:** Gabriel Motomu Teshima  
**Revisão:** Os autores  
**Organizadores:** Américo Junior Nunes da Silva  
Valdemiro Carlos dos Santos Silva Filho

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

D452 (Des)Estímulos às teorias, conceitos e práticas da educação 2 / Organizadores Américo Junior Nunes da Silva, Valdemiro Carlos dos Santos Silva Filho. - Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-343-6

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.436210308>

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Silva Filho, Valdemiro Carlos dos Santos (Organizador). III. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

## APRESENTAÇÃO

Fomos surpreendidos em 2020 pela pandemia do novo coronavírus. Nesse entremeio de suspensão de atividades e de distanciamento social, fomos levados a (re) pensar as nossas relações e a forma de ver o mundo. E é nesse lugar histórico de busca de respostas para as inúmeras problemáticas postas nesse período que estão os autores e autoras que compõe esse livro.

As discussões empreendidas neste livro, intitulado “**(Des)Estímulos às Teorias, Conceitos e Práticas da Educação**”, por terem a Educação como foco, como o próprio título sugere, torna-se um espaço oportuno de discussões e (re)pensar da Educação, considerando os diversos elementos e fatores que a inter cruzam. Na direção do apontado anteriormente, é que professoras e professores pesquisadores, de diferentes instituições e países, voltam e ampliam o olhar em busca de soluções para os inúmeros problemas postos pela contemporaneidade. É um desafio, portanto, aceito por muitas e muitos que fazem parte dessa obra.

Os autores e autoras que constroem essa obra são estudantes, professoras e professores pesquisadores, especialistas, mestres, mestras, doutores ou doutoras que, muitos, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos autores/autoras e discussões por eles e elas empreendidas, mobilizam-se também os leitores/leitoras e os incentiva a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e, conseqüentemente, a educação brasileira. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e todas uma instigante e provocativa leitura!

Américo Junior Nunes da Silva  
Valdemiro Carlos dos Santos Silva Filho

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **AUTORREGULAÇÃO DA APRENDIZAGEM: INVESTIGAÇÕES NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA**

Aline Marcelino dos Santos Silva Baptista

Fermín Alfredo Tang Montané

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4362103081>

### **CAPÍTULO 2..... 18**

#### **PENSAMENTO COMPUTACIONAL E O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM INTERDISCIPLINAR NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Blenda Siqueira

Leandra dos Santos

Eliel Constantino da Silva

Sueli Liberatti Javaroni

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4362103082>

### **CAPÍTULO 3..... 29**

#### **SURDEZ, MOVIMENTOS SOCIAIS SURDOS E DIREITOS HUMANOS: UM ESTUDO SOBRE O DIREITO À INFORMAÇÃO**

Vanessa Cristina Alves

Simone Gardes Dombroski

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4362103083>

### **CAPÍTULO 4..... 44**

#### **AVALIAR E/OU CORRIGIR: O DESAFIO DA CONSTRUÇÃO DE UM REFERENCIAL PARA A AVALIAÇÃO DE PRODUÇÃO DE TEXTOS NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

Higor Everson Araujo Pifano

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4362103084>

### **CAPÍTULO 5..... 56**

#### **REVISÃO DE LITERATURA: O USO DAS METODOLOGIAS ATIVAS NO CONTEXTO EDUCACIONAL**

Cristiane Michele Alves de Oliveira

Priscila Nishizaki Borba

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4362103085>

### **CAPÍTULO 6..... 66**

#### **ESTUDO SOBRE GESTÃO E EAD EM TESES E DISSERTAÇÕES NO INTERVALO DE TEMPO DE 1991 A 2016**

Inajara de Salles Viana Neves

Juliana Cordeiro Soares Branco

Eliane Aparecida Guimarães

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4362103086>

**CAPÍTULO 7..... 76**

**A SUSPENSÃO DA EDUCAÇÃO CRÍTICA NO ESTADO DE EXCEÇÃO**

Ingride Cruz da Silva  
José Henrique Santos Reis

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4362103087>

**CAPÍTULO 8..... 84**

**DIDACTIC PROTOTYPE INNOVATION, TO ADDRESS THE TOPICS THAT CHEMISTRY (QUANTUM NUMBERS, ELECTRONIC CONFIGURATION, ENERGETIC DIAGRAM, DIFFERENTIAL ELECTRON, KERNEL METHOD, CHEMICAL BONDS AND PERIODIC TABLE OF CHEMICAL ELEMENTS)**

Juan Gabriel Adame Acosta

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4362103088>

**CAPÍTULO 9..... 94**

**A PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO DO PROFESSOR NESTE MOMENTO DE PANDEMIA: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES PERTINENTES**

Solange Melo Gomes Macêdo  
Anilton Salles Garcia  
Eliana Bayerl Moreira Bahiense  
Gerliana Bastos Livramento  
Kêmeron Chagas dos Reis Almeida  
Isabella Oliveira Serafini

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4362103089>

**CAPÍTULO 10..... 102**

**REGISTROS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NA CAMPANHA DE PÉ NO CHÃO TAMBÉM SE APRENDE A LER**

Walkyria de Oliveira Rocha Teixeira  
Lenina Lopes Soares Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.43621030810>

**CAPÍTULO 11..... 110**

**O SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA: CONSIDERAÇÕES HISTÓRICAS E PERSPECTIVAS CRÍTICAS**

Fernanda Cristina Zimmermann Dorne  
Sueli Ribeiro Comar

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.43621030811>

**CAPÍTULO 12..... 122**

**PLANEJAMENTO COLETIVO: CONTRIBUIÇÕES DA FORMAÇÃO CONTINUADA NA PRÁTICA DOCENTE**

Fabiana Muniz Mello Félix  
Roseli Ferreira Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.43621030812>

**CAPÍTULO 13..... 134**

APLICATIVOS PARA DISPOSITIVOS MÓVEIS COMO FERRAMENTAS MEDIADORAS DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Ulisses José Raminelli

Moacir Pereira de Souza Filho

Carla Melissa de Paulo Raminelli

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.43621030813>

**CAPÍTULO 14..... 145**

OS MEIOS DIGITAIS COMO ALIADOS NO DESENVOLVIMENTO SOCIOEMOCIONAL DOS ALUNOS DURANTE A PANDEMIA

Karina Aparecida Magalhães

Ducelene Pioli

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.43621030814>

**CAPÍTULO 15..... 149**

OS SABERES E OS CONHECIMENTOS DISCENTES PRESENTES NOS VARIADOS DISCURSOS EM MEIO À CRISE DE VALORES E ÀS MODERNAS MÍDIAS DIGITAIS: INSERÇÃO, LIBERDADE E ENVOLVIMENTO

Moacir dos Santos da Silva

Sérgio Arruda de Moura

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.43621030815>

**CAPÍTULO 16..... 163**

EXPOQUÍMICA INTERATIVA NO ANO INTERNACIONAL DA TABELA PERIÓDICA

Débora Melo Lopes

Vitória Cristina Pereira de Oliveira Silva

Richard Matheus Nascimento dos Santos

Monique Gabriella Angelo da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.43621030816>

**CAPÍTULO 17..... 173**

O CELULAR COMO RECURSO DIDÁTICO NO ENSINO DA GEOGRAFIA: UMA PERCEPÇÃO DE DOCENTES DO ENSINO MÉDIO EM GRAJAÚ-MA

Luciene Coelho Gomes

José Luis dos Santos Sousa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.43621030817>

**CAPÍTULO 18..... 180**

A PERCEPÇÃO DE PROFESSORES E ALUNOS EM RELAÇÃO À LUDICIDADE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Naiane Pertuzzatti

Alessandra Dalla Rosa da Veiga

Bruna Rigon Gevinski

Maiara Cristina Baratieri

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.43621030818>

**CAPÍTULO 19..... 189**

**PROJETO INTERDISCIPLINAR NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

Shery Duque Pinheiro  
Alessandra Rosária Barros Pinheiro  
Vanderson Sizino Menezes  
Sônia Isolina da Rocha  
Henrique Menandro  
Gunnar Sotero Ferreira Gomes  
Adilnita Nascimento de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.43621030819>

**CAPÍTULO 20..... 197**

**MODELO PEDAGÓGICO BASEADO EM PROJETOS: UM MVP NO ENSINO SUPERIOR TECNOLÓGICO**

Priscila Praxedes-Garcia  
Francisco Felinto-Silva Jr

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.43621030820>

**CAPÍTULO 21..... 205**

**COMPREENSÕES DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO E PROPOSTA DE ATIVIDADE DE APRENDIZAGEM SOBRE CARACTERÍSTICAS DOS SERES VIVOS**

Milena Bagetti

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.43621030821>

**CAPÍTULO 22..... 210**

**FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE PSICOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE UMA OFICINA DE SEXUALIDADE E GÊNERO**

Caroline Matos Chaves da Silva  
Barbara Yumi Brandão Sakane  
Hemilly Rayanne Correa da Silva  
Jaqueline Batista de Oliveira Costa  
Julia Maria Schmalz Martins  
Maria Carolina Ferreira dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.43621030822>

**CAPÍTULO 23..... 220**

**MANIPULAÇÃO DE FEIXES DE ELÉTRONS: REVISITANDO O MRUV**

Telma Vinhas Cardoso

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.43621030823>

**CAPÍTULO 24..... 230**

**EMPREENDER APLICANDO A ECONOMIA CRIATIVA E A SUSTENTABILIDADE NO COMPONENTE GESTÃO DE PESSOAS**

Carine Cimarelli

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.43621030824>

<b>CAPÍTULO 25.....</b>	<b>237</b>
AFETIVIDADE NA EAD E SUAS POSSIBILIDADES NOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM	
Sabrina Lopes de Lima Barbosa	
Arlene Pereira dos Santos Faria	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.43621030825">https://doi.org/10.22533/at.ed.43621030825</a>	
<b>SOBRE OS ORGANIZADORES .....</b>	<b>248</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>249</b>

## AFETIVIDADE NA EAD E SUAS POSSIBILIDADES NOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Data de aceite: 27/07/2021

Data de submissão: 06/05/2021

**Sabrina Lopes de Lima Barbosa**

Contagem – MG  
<http://lattes.cnpq.br/1317954071986777>

**Arlene Pereira dos Santos Faria**

<http://lattes.cnpq.br/7734311911811562>  
Contagem – MG

**RESUMO:** O presente trabalho teve como objetivo analisar a influência da afetividade para as relações de ensino e aprendizagem na modalidade de Educação a Distância (EaD), levando em consideração os princípios da neurociência. Para tanto, adotou-se uma metodologia de abordagem qualitativa e quanto ao objetivo ela foi exploratória. Os procedimentos técnicos foram o estudo de caso e a pesquisa bibliográfica tendo como instrumento de coleta de dados, a entrevista realizada com uma estudante de Pedagogia na modalidade de EaD semipresencial, em um polo da grande Belo Horizonte. Os resultados apontaram para a compreensão de que quando há presença da afetividade na relação professor e aluno, especialmente na EaD, os objetivos pedagógicos e as expectativas de aprendizagem tendem a alcançar resultados mais efetivos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Processo de ensino e aprendizagem. EaD. Afetividade.

### AFFECTIVITY IN DISTANCE LEARNING EDUCATION AND ITS POSSIBILITIES IN THE TEACHING-LEARNING PROCESS

**ABSTRACT:** This study aimed to analyze the influence of affectivity on the teaching-learning relationships in Distance Education by taking into account the principles of neuroscience. For this purpose, a qualitative approach methodology was adopted and as for the objective, it was exploratory. The technical procedures were; the case study and bibliographic research, aiming of data collection instrument and an interview with a Pedagogy student in part-time modality of the distance-learning method on a campus in Belo Horizonte. The results pointed to the understanding that, when there is presence of affectivity in the teacher-student relationship, especially in distance learning education, the pedagogical objectives and learning expectations tend to achieve more effective results.

**KEYWORDS:** Teaching-learning process. Distance Learning Education. Affectivity.

### 1 | INTRODUÇÃO

“Foi em fins da década de 1990 que as sementes da revolução da tecnologia da informação, plantadas na década de 1970, parecem frutificar numa onda de novos métodos e produtos” (CASTELLS, 1999, p. 188). Assim foi definido um novo cenário social marcado pelo acesso à internet, onde o material se virtualiza dando origem aos atuais padrões culturais e comportamentais que Lèvy (1996) definiu como

a Sociedade da Informação. Para esses autores, o sistema social que foi instituído após a revolução tecnológica caracterizou o surgimento de uma nova economia a nível planetário, interferindo na maneira em que a sociedade se relaciona com o ambiente.

Dentre todas as mudanças dessa época, década de 90, destaca-se o investimento em pesquisas com a biotecnologia os quais o funcionamento do cérebro pode ser melhor compreendido e conseqüentemente, o comportamento humano (CASTELLS, 1999; GUERRA; CONSENZA, 2011). Tais descobertas de como o cérebro aprende reforçam as teorias sociointeracionistas a partir do viés moderno da ciência e da tecnologia e desta maneira, pode-se proporcionar um encontro entre estímulos digitais e cognição no contexto de sala de aula. Este fato coloca a internet ao centro da transformação refletindo na maneira como se ensina e aprende, como também permite “superar limitações de tempo-espço, possibilitando que dados de informações estejam disponíveis de forma ampla e imediata, em qualquer tempo e em qualquer local” (DELLABONA; FARINIUK, 2018, p. 43).

Nesta óptica híbrida sobre o processo de ensino e aprendizagem, a modalidade de Educação a Distância (EaD) vem alcançando um crescimento considerável para ofertas de cursos superiores no Brasil, atingindo maior expressividade nos anos de 2017 para 2018. De acordo com a Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED), sobre o Censo EAD Brasil 2018 foram 16.750 mil cursos regulamentados totalmente a distância seguida de 7.458 mil cursos semipresenciais, o que garantiu a abrangência dessa modalidade de ensino (ABED, 2019). Haja vista, o Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017 possibilitando o credenciamento das instituições de ensino superior (IES) para os cursos de EaD sem o credenciamento para os cursos presenciais, contribuiu para elevar esses números (MEC).

Neste panorama, faz-se necessário considerar os procedimentos pedagógicos dos cursos destacando-se as Tecnologias de Informação e Comunicação (TDIC) para a viabilização de todo o processo de ensino e aprendizagem e neste contexto, são incluídos os aspectos como materiais personalizados e metodologias inovadoras. Retomando o Censo EAD Brasil de 2018, nos procedimentos pedagógicos adotados pelas instituições para oferecer um ensino satisfatório estão as ações relativas à formação docente, visando garantir uma melhor interatividade entre professor e aluno. Todavia, essa ação contribui para a diminuição da taxa de evasão sobrepondo os materiais didáticos personalizados, ao realizar um estudo estratégico acerca da diminuição desse problema (ABED, 2019).

Compreende-se, então, a importância das ferramentas digitais que compõe as TDIC utilizadas em um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), como também “percebe-se a necessidade de uma maior discussão sobre o potencial interativo das ferramentas que compõe esse ambiente” (GROSSI et. al., 2013, p. 75). Pois, mesmo que exista uma separação física entre o professor e o aluno, as TDIC possibilitam uma interação ambiental favorável para o processo de ensino e aprendizagem, mas não são suficientes para uma ação educacional significativa e inovadora. De acordo com Scherer e Brito (2018, p.54) “não basta disponibilizar “um meio” para que as interações aconteçam”, logo há necessidade

de estabelecer vínculos de afetividade para que “o conteúdo ofertado possa apresentar significação prática para sua vida” (MARECO; ARAÚJO, 2015 p. 01).

Neste sentido, discute-se a relação estabelecida entre o professor e o aluno destacando-se a afetividade na prática pedagógica, como um elemento indispensável para proporcionar motivação e interesse pela aprendizagem formal. Para Campos et. al. (2014) *apud* Chalita (2004 p. 152) “o aluno, assim como o professor, como todo o ser humano precisa de afeto para ser valorizado” e desta forma, promover uma comunicabilidade de confiança para a aprendizagem significativa.

Assim, a pergunta que norteou esta pesquisa foi: Como a afetividade interfere nos processos de ensino e aprendizagem na EaD? Para responder a essa questão o objetivo desse artigo foi analisar a influência da afetividade para as relações de ensino e aprendizagem na modalidade de EaD, levando em consideração os princípios da neurociência.

## 2 | REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 Educação a distância (EaD): breves considerações

Com o advento da tecnologia, o sistema capitalista mundial passou por transformações que atingiram a organização das empresas, sobretudo, no modo de produção e nas relações de trabalho (CASTELLS, 1999). O Brasil, portanto, foi se tornando cada vez mais industrializado e com isso a apropriação de novos modelos para a transmissão do conhecimento foi sendo instituído. Uma das questões cruciais para essas transformações diz respeito à modernização da informática e das telecomunicações no que tange a transmissão de conhecimento técnico.

Por conseguinte, a difusão da internet propiciou a busca de informações por pesquisas *on-line*, como também a troca de conhecimentos, valores e culturas, possivelmente em tempo real, em um ambiente definido como ciberespaço (LÉVY, 1996). Percebe-se, então, uma ruptura física do tempo e/ou espaço e a Educação promovida no formato convencional, pode ser virtualmente disponibilizada. Segundo Alves (2011) *apud* Maia e Matar (2007), esses marcos consolidaram na sociedade da informação a modalidade de EaD, ofertada na Educação Básica, no Ensino Superior, treinamento governamentais, cursos abertos, livres e outros.

O conceito de EaD é difundido por autores distintos e em todas as definições as tecnologias são necessárias para a mediação do processo de ensino e aprendizagem. A estruturação cronológica de alguns conceitos, foram organizados no Quadro 1 por Mendonça (2014):

Autor	Conceito
Ballalai (1991)	O termo Educação a Distância tem sido objeto de várias interpretações. Pode-se, de uma maneira geral, defini-la como um tipo de educação não formal que se realiza através dos mais variados instrumentos de aprendizagem: material impresso (módulos instrucionais e outros), rádio, televisão, telefone e outros recursos.
Moore (1993)	Define a Educação a Distância como um conceito pedagógico que descreve o universo de relações professor-aluno que se dão quando alunos e instrutores estão separados no espaço e/ou tempo. Este universo de relações pode ser ordenado segundo uma tipologia construída em torno dos componentes mais elementares deste campo – o saber, a estrutura dos programas educacionais, a interação entre alunos e professores, e a natureza e o grau de autonomia do aluno.
Artigo 84 inciso IV da Constituição Federal, e de acordo com o disposto na Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996	Educação a Distância é caracterizada pela realização de um processo de ensino-aprendizagem, com mediação docente e de recursos didáticos sistematicamente organizados, apresentados em diferentes suportes tecnológicos de informação e comunicação, utilizados isoladamente ou combinados, dispensados os requisitos de frequência obrigatória vigentes para a educação presencial.
Moran (2002)	Define a Educação a Distância como um processo de ensino-aprendizagem, mediado por tecnologias, no qual professores e alunos estão separados espacial e/ou temporariamente. Apesar de não estarem juntos, de maneira presencial, eles podem estar conectados, interligados por tecnologias, principalmente as telemáticas, como a Internet. Mas também podem ser utilizados o correio, o rádio, a televisão, o vídeo, o CD-ROM, o telefone, o fax e tecnologias semelhantes
Silva (2003)	Pode-se definir educação on-line como o conjunto de ações de ensino-aprendizagem desenvolvidas por meio de meios telemáticos, como a Internet, a videoconferência e a teleconferência.
Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005	Caracteriza-se a educação a distância como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos
Barbosa (2005)	Consiste em utilizar as tecnologias da internet para propiciar um amplo conjunto de soluções que objetivam servir de suporte para que a aprendizagem ocorra.
Gonzáles (2005)	A EaD é uma estratégia desenvolvida por sistemas educativos para oferecer educação a setores ou grupos da população que, por razões diversas, têm dificuldade de acesso a serviços educativos educacionais.
Litto (2009)	São utilizados vários termos para indicar a 'educação a distância': aprendizagem a distância, aprendizagem aberta, aprendizagem flexível, aprendizagem autônoma, aprendizagem online, estudo por correspondência, estudos independentes, entre outros.

Santos (2010)	É uma modalidade educacional historicamente mediada por mídias de massa (impressos, audiovisuais em geral) que não liberam o pólo da emissão.
Trimer (2012)	É uma área em que se encontra uma conjunção rara de tecnologia, conhecimento e criatividade e alcançou êxitos formidáveis no desenvolvimento de estratégias e ferramentas de aprendizagem, utilizando todo o espectro de meios à sua disposição.

Quadro 1: Conceitos de Educação a Distância, elaborado por Mendonça (2014, p. 01).

MENDONÇA, Gilda Aquino de Araújo. As Tecnologias na Educação a Distância. **Abed**. Goiânia, 2014.

Para a mediação de todo o processo pedagógico através da utilização da internet, faz-se necessário a criação de um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), ou seja, um *software* contendo um conjunto de ferramentas que permitam a interação professor e aluno, o acesso aos materiais, atividades, sistema de avaliação e outras funcionalidades (MENDONÇA, 2014).

De acordo com o quadro 1, os conceitos de Moore (1993), Moran (2002), Silva (2003), Barbosa (2005) e Trimer (2012) levam em consideração que a instrumentalização do AVA para fins educativos seja composta por amplo repertório de ferramentas, mas o êxito que se espera possivelmente atingirá maior alcance, à medida que a interatividade for explorada em sua potencialidade. Desta forma, busca-se na neurociência a fundamentação necessária às práticas docentes, capazes de minimizar a sensação de distância das relações sociais e afetivas.

## 2.2 Aprendizagem e afetividade: contribuições da neurociência

A interatividade desperta a emoção, conseqüentemente, a cognição e a emoção formam uma unidade funcional base para a aprendizagem (FONSECA, 2016). Isso quer dizer que, uma maior comunicação e integração desses dois sistemas neurológicos, se torna crucial para regular e modular os afetos e a aprendizagem. Porquanto, um conteúdo intelectual assimilado no cérebro com uma densa bagagem emocional, será facilmente armazenado nas memórias (METRING, 2011).

As memórias são processadas em uma região cerebral denominada hipocampo e está localizada no sistema límbico. Metring (2011, p.16) caracteriza esse sistema como “gerador das emoções” e ressalta “que nada que vai ao córtex para ser processado e armazenado deixa de passar por ele”. Pois bem, é possível afirmar que o armazenamento das informações está associado a reações neuroquímicas ocorridas e desencadeadas pela bagagem emocional proporcionada pelo ambiente.

Encontra-se em Guerra e Consenza (2011) que aprender está ligado a eficiência intelectual, de modo que será exigido do cérebro a capacidade de encontrar soluções para novos problemas e de usar informações anteriores de maneira eficaz. A aprendizagem, assim sendo, alcançará seu ponto de melhor *performance* se este for acompanhado de

prazer e emoção positiva, “além do que, o próprio aparelho psiconeurológico trabalhará na melhor velocidade, em alto desempenho” (METRING, 2011, p.22).

No campo neurocientífico a emoção perpassa pela afetividade. Para a psicologia, o termo afetividade “refere-se à capacidade, a disposição do ser humano de ser afetado pelo mundo externo e interno por meio de sensações ligadas a tonalidade agradáveis ou desagradáveis” (ALMEIDA; MAHONEY, 2007, p. 17). Logo, um ambiente educacional afetivo pode provocar alterações cerebrais favoráveis à aprendizagem, impactando diretamente no comportamento motivacional e atencional do indivíduo. Para Guerra e Consenza (2011), essas alterações cerebrais que influenciam no comportamento humano, podem ser justificadas:

Nos momentos em que experimentamos uma carga emocional e ficamos mais vigilantes é que nossa atenção está voltada para os detalhes considerados importantes, pois as emoções controlam os processos motivacionais. Além disso, sabe-se que a amígdala interage com o hipocampo e pode mesmo influenciar o processo de consolidação da memória. Portanto, uma pequena excitação pode ajudar no estabelecimento e conservação de uma lembrança (GUERRA; CONSENZA, 2011 p. 18).

Para que a aprendizagem humana ocorra adequadamente é importante integrar a emoção e a cognição através da relação professor e aluno, aliada com as estratégias pedagógicas que possam fomentar a motivação e o interesse pelo conteúdo acadêmico. As estratégias pedagógicas que proporcionam um melhor alcance no comportamento motivacional dos alunos na atual sociedade são aquelas direcionadas às TDIC, onde se faz presente o ensino híbrido. No ensino híbrido utiliza-se atividades de sala de aula tradicional com atividades online e ferramentas tecnológicas, onde o professor é o mediador dessa prática (MORAN, 2018).

Ainda que as TDIC sejam as principais ferramentas para a viabilização do ensino híbrido, na EaD, diferente de uma sala de aula a tecnologia é o único meio de comunicação entre os alunos e os professores, como também, do material didático e avaliações ofertados no AVA (GROSSI et. al, 2013). Assim sendo, é importante ressaltar que o AVA “não pode ser considerado um ambiente de aprendizagem por si só, já que se trata apenas de uma instalação para proporcionar um ensino a distância” (GROSSI et. al., 2013, p. 77) e a interação é um aspecto indispensável neste contexto, no qual a afetividade está intrínseca na mediação da aprendizagem.

### **2.3 Afetividade na EaD**

Perante o cenário de avanço tecnológico e como ele tem influenciado na educação alavancando o sistema de EaD, “ganham destaque o uso das ferramentas disponibilizadas pelas novas tecnologias para mediar o processo de ensino e aprendizagem” (BELMONTE; GROSSI, 2010, p. 02). Cada vez mais o uso dessas tecnologias vem ganhando espaço nos processos de ensino e aprendizagem tendo como aspecto basilar, a disponibilidade de

informação nos meios digitais que possibilitam a construção do conhecimento (GROSSI et. al., 2013).

Um ponto fundamental, para que o conhecimento seja efetivamente construído a cognição e a afetividade necessitam estar interligadas e presentes no ensino, através da interação professor e aluno com as estratégias pedagógicas (METRING, 2011; GUERRA; CONSENZA, 2011; GROSSI et. al., 2013). Hodiernamente, com base em Moran (2015) *apud* Mareco e Araújo (2015) às metodologias ativas são estratégias de ensino centradas na participação efetiva dos estudantes, envolvendo-os na construção do seu processo de aprendizagem de forma flexível, utilizando resolução de problemas, pesquisas e investigação. Associado, estão as técnicas de interação que irão possibilitar a expressão da afetividade e destaca-se aquelas disponíveis no AVA: fórum, mensagem, tarefa e chat. (GROSSI et. al., 2013).

Em especial, a ferramenta mensagem “possui as mesmas propriedades de um *e-mail*, dentre elas, as inúmeras possibilidades de interação entre os usuários do ambiente virtual” (GROSSI et. al., 2013, p. 85). Nessa atividade, poderá ser realizado os *feedbacks* e se estes forem estruturados com uma linguagem positiva, de certo será possível atingir as expectativas de aprendizagem permeada pela afetividade (METRING, 2011; GUERRA; CONSENZA, 2011; MARECO; ARAÚJO, 2015).

### 3 | METODOLOGIA

A pesquisa foi caracterizada pela abordagem qualitativa e quanto aos objetivos ela foi exploratória. Os procedimentos técnicos adotados foram a pesquisa bibliográfica e o estudo de caso com dados coletados a partir de uma entrevista. A projeção deste trabalho ocorreu no período de seis meses, no ano de 2019, e atendeu os seguintes critérios:

Para o levantamento bibliográfico foi utilizado a busca científica no *Google Acadêmico*. Primeiramente, houve a necessidade de compreender a neurobiologia das emoções para explicitar a relação entre cognição e afetividade, como também seu funcionamento neurobiológico. Em virtude desse propósito, utilizou-se como descritores os termos neurociência, emoção e afetividade, para buscar os artigos científicos nessa temática. Em conseguinte, foi realizada a leitura dos resumos e selecionou-se os artigos que atendiam o nosso interesse em pesquisar.

Assim que o material bibliográfico em neuroaprendizagem foi selecionado, a continuidade da pesquisa atendeu especificamente a modalidade de EaD com os critérios anteriores para a seleção dos artigos, mas utilizando os termos afetividade e EaD. Importante ressaltar que, como as pesquisas da esfera tecnológica estão em frequentes atualizações, optou-se em utilizar as publicações a partir do ano 2010.

Como instrumento de coleta de dados, a entrevista não estruturada foi aplicada para explorar amplamente as questões de maneira informal e assim, “alcançar uma visão

aproximada do problema pesquisado” (GOMES et. al, 2016, p. 314). A pessoa entrevistada foi uma estudante de Pedagogia na modalidade de EaD, cursando o 8º período em formato semipresencial e matriculada em um polo de Belo Horizonte. A escolha da pessoa entrevistada ocorreu por já ter experimentado as duas modalidades de ensino, tradicional e EaD e, dessa forma, acreditou-se em uma melhor aproximação do objetivo desta pesquisa. Estruturando não perder nenhuma informação importante durante a entrevista, foi realizado a gravação de um vídeo.

## 4 | RESULTADOS

Os resultados revelaram a importância da criação de vínculos para aprendizagem via web, pois é através dos laços afetivos que os estudantes criam a sensação de pertencimento e como consequência, aumentam sua motivação para continuarem na modalidade de EaD (CAMPOS et. al, 2014).

Para tanto, através do relato da estudante na modalidade de EaD analisado à luz do referencial teórico, permitiu alcançar o objetivo proposto nesta pesquisa. As palavras da entrevistada:

Em 2003, eu tinha 26 anos e comecei a fazer o curso de história a noite. Era um curso presencial, eu tinha uma relação muito boa com os professores e colegas e me formei ao final de 2006. Acabei não atuando na área, porque eu continuei trabalhando na empresa que eu já trabalhava desde quando iniciei o curso. Depois eu me casei, fiquei 7 anos fora do mercado de trabalho, tive 2 filhos e nesse período eu voltei ao mercado de trabalho na área da educação. Então, resolvi fazer pedagogia só que agora a distância. A maior dificuldade que eu encontrei no curso a distância foi a disciplina. É você ter que estabelecer um horário de estudo para que você consiga depois, fazer todas as tarefas e as provas on-line e presenciais no polo do curso. Eu quero fazer um curso bem bacana, não quero fazer de qualquer maneira, então eu assisto as aulas on-line não no momento em que está acontecendo. Eu assisto as gravações porque eu trabalho fora e eu não sinto afetividade durante o curso. Isto é outro problema para mim, pois eu gosto muito de me relacionar com as pessoas e ter um tempo com os colegas. O contato me faz falta! No semestre anterior, eu fiz uma matéria com uma pessoa que mora perto da minha casa. Nós fizemos amizade e inclusive fizemos um trabalho juntas. Isto me ajudou bastante, mas agora ela já acabou a matéria e eu sigo o curso novamente me sentindo sozinha (C.N.L., 42 anos).

Após a exposição do relato, fez-se necessário destrinchá-lo para que as evidências pudessem ser melhor especificadas e imediatamente, os estudos da neuroaprendizagem puderam ser revelados.

Compreendeu-se, então, que a memória provém das experiências logo o aprendizado também. Isto posto, permite compreender que por meio das experiências significativas a aprendizagem pode acontecer de maneira satisfatória (METRING, 2011; BEZERRA; CONSENZA, 2011; ESPERIDIÃO et. al., 2007; FONSECA, 2016). O trecho da

entrevista: *“Nós fizemos amizade e inclusive fizemos um trabalho juntas. Isto me ajudou bastante”*, caracteriza esta afirmação. E neste sentido, onde a emoção aparece oriunda das experiências é que o professor se torna o protagonista do processo.

Através da mediação do professor o estudante interage com as ferramentas de ensino no AVA. Ademais, se este ambiente não for adequadamente assessorado e conduzido, os estudantes podem o considerar como desconhecido e frio, sem cheiro, sem contato físico e expressões corporais, evidenciando a ausência da afetividade. Na medida em que vai ficando complexo os desafios, pode ocorrer uma desmotivação nas ações relativas à aprendizagem e assim, associado a outros eventos cotidianos, possibilita o surgimento de problemas que afetam a permanência do estudante no curso, constatado no recorte da entrevista: *“A maior dificuldade que eu encontrei no curso a distância foi a disciplina. É você ter que estabelecer um horário de estudo para que consiga depois, fazer todas as tarefas e as provas on-line e presenciais no polo do curso”*.

Neste ponto de vista, Conforme Campos et. al. (2014, p.04) *“um aspecto considerado importante para a continuidade do aluno no curso está relacionado à afetividade, diante das relações estabelecidas entre o aluno e o professor, o que pode resultar em uma aprendizagem significativa”*.

O mesmo ponto de vista pode ser considerado quando as ferramentas do AVA não são mediadas satisfatoriamente pelo professor, deixando de estabelecer relações afetivas na interação professor e aluno. Este aspecto pode ser exemplificado no trecho: *“Eu assisto as gravações porque eu trabalho fora e eu não sinto afetividade durante o curso. Isto é outro problema para mim pois eu gosto muito de me relacionar com as pessoas e ter um tempo com os colegas. O contato me faz falta!”*.

A mediação adequada do professor se faz primordial a partir do momento em que ela atua intervindo na distância que o aluno sente das interações afetivas. Por meio da utilização das múltiplas ferramentas, a interação proporcionada é capaz de otimizar a qualidade do processo educacional (GROSSI et. al., 2013). Outrossim, a afetividade torna-se a aliada na redução da distância que o AVA pode transmitir, como também poderá ser considerada a chave do sucesso ao sobrepor as barreiras impostas nas paredes de uma sala de aula.

## **5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O ritmo de vida acelerado da sociedade contemporânea em consonância com a era da informação, proporciona uma mudança nos padrões culturais e comportamentais. Assim sendo, a procura de alternativas que otimizem a resolução dos problemas cotidianos coloca a tecnologia no centro desse contexto. O campo educacional vem sendo impactado pelo progresso tecnológico visto o crescimento da modalidade de EaD.

Levemos em consideração que a EaD pode executar uma prática de ensino

interessante, eficiente e personalizada para atender as necessidades da sociedade globalizada. Entretanto, para que esta prática seja satisfatória e alcance os resultados, o papel do mediador será o diferencial para que este processo seja possível.

É esperado que o professor mediador, além de deter os conhecimentos prévios sobre os conteúdos abordados, consiga ultrapassar as telas do computador no objetivo de se fazer presente em um ambiente virtual. Possamos até pensar que esta ação seja impossível de ser proporcionada, porém, ao utilizar as ferramentas disponíveis para tal dotando-se de afetividade, é que percebe as particularidades de cada estudante. Mais precisamente, na sutileza dos detalhes das mensagens presentes ou ausentes, o professor intrinsecamente utiliza da afetividade para que o aluno tenha maior interesse e assim, facilidade na aprendizagem.

## REFERÊNCIAS

AGUIAR, F.; FORTES, N. A Afetividade presente nas interações em cursos EaD: sob a perspectiva de Vygotsky e Wallon. **Revista UEMG**. Tecnologia e Educação a Distância no Ensino Superior; Belo Horizonte, 2018. Disponível em: <<https://www.revista.uemg.br>> Acesso em: 10 de ago de 2019.

ALMEIDA, Laurinda Ramalho; MAHONEY, Abigail Alvarenga (Orgs). **Afetividade e Aprendizagem: Contribuições de Henri Wallon**. São Paulo: Edições Loyola, 2007.

ANTONIO, V.; COLOMBO, M. M.; MONTEVERDE, D. T.; MARTINS, G. M.; FERNANDES, J. J.; ASSIS, M. B.; BATISTA, R. S. Neurobiologia das emoções. **Revista Psiquiatria Clínica**, vol.02 nº 35 p. 55-65; Rio de Janeiro, 2008. Disponível em: <<https://www.scielo.br>>. Acesso em: 11 de ago de 2019.

BACICH, Lilian; MORAN, José (Orgs.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018. 238 p.

BELMONTE, V.; GROSSI, M. G. R. Ambientes Virtuais de Aprendizagem: Um Panorama da Produção Nacional. **Abed.**, Belo Horizonte, 2010. Disponível em: <<https://www.abed.org.br/congressos.com>>. Acesso em: 23 de ago de 2019.

CAMPOS, I. M. S.; MELO, M. S. M.; RODRIGUES, J. F. Educação a Distância: O Desafio da Afetividade na Percepção de Tutores e Alunos. **Abed.**; Natal, 2014. Disponível em: <<https://www.abed.org.br/congressos.com>>. Acesso em: 16 de ago de 2019.

CASTELLS, Manuel. **A Sociedade em Rede**. A Era da Informação: Economia, Sociedade e Cultura; v. 1. São Paulo: Paz e Terra. Tradução de Roneide Venancio Majer. 1999.

COSENZA, R; GUERRA, L. **Neurociência e educação: como o cérebro aprende**. Porto Alegre: Artmed, 2011.

FONSECA, Vitor. Importância das emoções na aprendizagem: uma abordagem neuropsicopedagógica. **Revista Psicopedagogia**, v. 33, n. 102, 2016. Disponível em: < [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S0103-84862016000300014&script=sci\\_abstract&tlng=en](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S0103-84862016000300014&script=sci_abstract&tlng=en)> Acesso em: 20 ago de 2019.

GOMES, M. C.; OLIVEIRA, A. A.; ALCARÁ, A. R. Entrevista: Um Relato de Aplicação Técnica. **Seminário em Ciências da Informação: Fenômenos Emergentes na Ciência da Informação**; Londrina, 2016. Disponível em: <<https://www.uel.br>> Acesso em: 15 de out de 2019.

GROSSI, M. G. R.; MORAES, A. P.; BRESCIA, A. T. Interatividade em Ambientes Virtuais de Aprendizagem no Processo de Ensino aprendizagem e Aprendizagem na Educação a Distância. **Revista @rquivo Brasileiro de Educação**, vol.01, nº 01, p. 75-92; Belo Horizonte, 2013. Disponível em: <<https://periodicos.pucminas.br>> Acesso em: 09 de set de 2019.

LÉVY, Pierre. **O que é virtual?** São Paulo. Editora 34. Tradução de Paulo Neves. 1996.

LIMA, T. C. S.; MIOTO, R. T. C. Procedimentos Metodológicos na Construção do Conhecimento Científico: a pesquisa bibliográfica. **Rev. Katál**. Florianópolis v. 10 n. esp. p. 37-45 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rk/v10nspe/a0410spe>>. Acesso em 25 de set de 2019.

MENDONÇA, Gilda Aquino de Araújo. As Tecnologias na Educação a Distância. **Abed**. Goiania, 2014. Disponível em:< <http://www.abed.org.br/hotsite/20-ciaed/pt/anais/pdf/115.pdf>> Acesso em 18 dez de 2019.

MARECO, R. T. M.; ARAUJO, R. S. Educação a Distância: Afetividade, Proximidade e Colaboração no Discurso do Aluno/Cursista. **Anais do Encontro Virtual de Tecnologia Online, UFMG**; Belo Horizonte, 2015. Disponível em: < [http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/anais\\_linguagem\\_tecnologia/article/view/8434](http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/anais_linguagem_tecnologia/article/view/8434) > Acesso em: 12 de set de 2019.

METRING, Roberte Araújo. **Neuropsicologia e aprendizagem: fundamentos necessários para planejamento do ensino**. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2011.

## **SOBRE OS ORGANIZADORES**

**AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA** - Professor do Departamento de Educação da Universidade do Estado da Bahia (Uneb - Campus VII) e docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação, Cultura e Territórios Semiáridos - PPGESA (Uneb - Campus III). Doutor em Educação pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Mestre em Educação pela Universidade de Brasília (UnB), Especialista em Psicopedagogia Institucional e Clínica pela Faculdade Regional de Filosofia, Ciências e Letras de Candeias (IESCFAC), Especialista em Educação Matemática e Licenciado em Matemática pelo Centro de Ensino Superior do Vale do São Francisco (CESVASF). Foi professor e diretor escolar na Educação Básica. Coordenou o curso de Licenciatura em Matemática e o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) no Campus IX da Uneb. Foi coordenador adjunto, no estado da Bahia, dos programas Pró-Letramento e PNAIC (Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa). Participou, como formador, do PNAIC/UFSCar, ocorrido no Estado de São Paulo. Pesquisa na área de formação de professores que ensinam Matemática, Ludicidade e Narrativas. Integra o Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Matemática (CNPq/UFSCar), na condição de pesquisador, o Grupo Educação, Desenvolvimento e Profissionalização do Educador (CNPq/PPGESA-Uneb), na condição de vice-líder e o Laboratório de Estudos e Pesquisas em Educação Matemática (CNPq/LEPEM-Uneb) na condição de líder. É editor-chefe da Revista Baiana de Educação Matemática (RBEM) e da Revista Multidisciplinar do Núcleo de Pesquisa e Extensão (RevNUPE); e coordenador do Encontro de Ludicidade e Educação Matemática (ELEM).

**VALDEMIRO CARLOS DOS SANTOS SILVA FILHO** - Mestre em Matemática, pelo Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT), oferecido pela Universidade Federal do Tocantins (UFT). Possui graduação em Licenciatura em Matemática pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Campus IX. Atualmente é professor da Escola Municipal Ottomar Schwengber. Tem experiência na área de Matemática, (docência ensino fundamental, médio e superior)

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Adolescência 190, 210, 212, 213, 217, 218, 219

Afetividade 98, 145, 148, 237, 239, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247

Análise de textos 44

Aplicativo móvel 134, 138

Aprendizado ativo 197

Aprendizagem baseada em projetos 197, 199, 202, 204

Atividade de aprendizagem 205, 206, 207, 208

Autorregulação da aprendizagem 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 14, 15, 16

Avaliação 1, 2, 4, 5, 28, 44, 46, 47, 48, 51, 52, 53, 54, 55, 57, 70, 74, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 119, 120, 121, 125, 127, 130, 131, 132, 133, 138, 143, 154, 164, 172, 174, 195, 196, 200, 202, 204, 205, 206, 209, 220, 241

Avaliação em larga escala 46, 110, 111, 112, 115, 120, 121

### C

Celular 62, 97, 128, 142, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 205, 207, 208

Cidadania 29, 35, 36, 39, 40, 41, 42, 50, 65, 77, 82, 103, 146, 151, 154, 192, 196

Competências 4, 5, 15, 17, 45, 48, 49, 103, 113, 114, 115, 145, 146, 147, 148, 164, 189, 190, 191, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236

*Configuración electrónica* 84, 87, 89, 91, 92

Conhecimentos 1, 2, 4, 21, 27, 39, 45, 48, 50, 51, 52, 54, 57, 58, 59, 60, 112, 114, 129, 136, 146, 149, 150, 151, 152, 154, 159, 160, 161, 163, 164, 181, 189, 193, 195, 198, 199, 205, 208, 211, 214, 221, 222, 223, 227, 235, 239, 246

Constituição 33, 36, 38, 39, 41, 75, 76, 77, 80, 82, 113, 212, 217, 219, 240

Conteúdos biológicos 205, 206, 209

Coronavírus 94, 95, 99, 100, 145, 146, 148

Correção 44, 46, 48, 51, 52, 53, 79, 177, 223

### D

*Diagrama energético* 84, 87, 88, 91, 92

Diálogo 21, 24, 25, 26, 47, 102, 122, 124, 126, 128, 130, 131, 132, 152, 161, 179, 211, 214, 216, 218, 219

Direitos humanos 29, 30, 34, 35, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 78, 79, 80, 81, 231

### E

Economia criativa 230, 231, 232, 233, 235, 236

Educação 2, 16, 17, 23, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 54, 56, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 94, 95, 96, 97, 99, 100, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 125, 126, 127, 128, 132, 133, 135, 136, 137, 143, 146, 147, 148, 149, 152, 153, 154, 157, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 170, 171, 172, 174, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 187, 189, 190, 191, 192, 194, 195, 196, 200, 204, 205, 206, 210, 211, 212, 217, 218, 219, 220, 229, 230, 231, 232, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 244, 246, 247, 248

*Educação à distância* 95

Educação de surdos 29, 30, 31, 32, 43

Educação física 79, 180, 181, 182, 183, 184, 187, 192, 194

Educação profissional 102, 104, 106, 107, 108, 109, 230, 231

EJA 128, 189, 190, 191, 195, 196

*Electrón diferencial* 84, 87, 88, 90, 91, 92

Empreendedorismo 230, 231, 232, 235

Ensino 1, 3, 5, 6, 11, 15, 16, 18, 19, 20, 24, 27, 28, 29, 31, 38, 39, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 68, 69, 70, 72, 74, 75, 76, 78, 79, 80, 81, 82, 95, 97, 99, 100, 101, 105, 107, 108, 111, 113, 114, 115, 116, 117, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 132, 133, 134, 136, 137, 138, 142, 143, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 157, 158, 160, 161, 163, 164, 165, 166, 167, 169, 170, 171, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 185, 186, 187, 190, 191, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 210, 211, 212, 213, 220, 221, 222, 223, 228, 231, 234, 237, 238, 239, 240, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248

Ensino de física 134, 137

Ensino de matemática 18

Ensino híbrido 63, 220, 222, 223, 242

Ensino remoto 95, 97, 100, 145, 146, 147

Ensino superior 16, 39, 45, 52, 66, 72, 74, 75, 161, 185, 197, 198, 201, 204, 205, 238, 239, 246, 248

Estado 28, 36, 44, 75, 76, 77, 78, 79, 82, 95, 98, 104, 105, 110, 111, 112, 114, 115, 118, 120, 122, 133, 134, 137, 163, 198, 248

Estudantes 1, 2, 3, 4, 5, 6, 11, 19, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 27, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 57, 61, 63, 80, 95, 96, 103, 122, 124, 126, 138, 142, 143, 164, 165, 174, 175, 177, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 189, 191, 195, 205, 206, 207, 208, 209, 211, 213, 214, 240, 243, 244, 245

Expoquímica 163, 164, 165, 166, 171

## F

Formação de professores 1, 3, 15, 28, 75, 120, 210, 211, 213, 217, 248

Formação docente 3, 71, 109, 122, 123, 124, 127, 131, 132, 133, 171, 210, 238

## G

Gênero 51, 158, 210, 212, 213, 214, 215, 216, 218, 219, 231

Geografia 21, 22, 79, 115, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 192, 194, 195

*Gestão* 66, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 112, 113, 114, 116, 117, 119, 127, 197, 200, 201, 202, 203, 204, 230, 232, 233, 234

## K

Kits de robótica 18, 28

## L

Ludicidade 163, 165, 176, 180, 181, 182, 185, 186, 187, 248

## M

Metodologia 6, 20, 37, 46, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 64, 68, 102, 104, 110, 113, 115, 122, 127, 130, 134, 137, 138, 143, 149, 150, 177, 181, 183, 197, 199, 202, 223, 231, 237, 243

Metodologias ativas 56, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 164, 165, 171, 197, 204, 220, 222, 229, 232, 243, 246

Microscopia eletrônica 220, 223, 224, 227

Mídias digitais 149, 152, 153, 156, 161

Movimentos sociais surdos 29, 33, 40

Movimento uniformemente variado 220, 224, 227

## N

Neoliberalismo 78, 81, 110, 112, 119, 120

*Números cuánticos* 84, 87, 88, 90, 91, 92

## P

Pandemia 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 143, 145, 146, 147

Planejamento didático 205

Planejar 12, 15, 16, 69, 122, 123, 125, 126, 127, 129, 131, 156, 186

Pluralidade 76, 189, 190, 192, 196, 217

Política educacional 66, 104, 109, 110, 111

Políticas públicas 75, 80, 97, 102, 105, 109, 112, 115, 118, 119, 121, 147, 210, 211

Práticas pedagógicas 28, 46, 58, 59, 60, 119, 120, 124, 133, 165, 170, 190, 197, 202

Processo de ensino-aprendizagem 48, 56, 59, 65, 147, 173, 175, 176, 187, 190, 240

Produção escrita 44, 46, 47

Professor 1, 3, 5, 12, 14, 23, 24, 27, 31, 34, 44, 45, 46, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 62, 79, 81, 94, 95, 96, 97, 99, 100, 101, 106, 122, 124, 125, 126, 128, 129, 131, 132, 133, 137, 142, 143, 146, 149, 156, 158, 165, 170, 171, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 180, 181, 182, 183, 185, 186, 191, 192, 193, 196, 198, 199, 205, 208, 213, 220, 222, 223, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 245, 246, 248

Programação 1, 2, 3, 5, 6, 8, 11, 12, 14, 15, 17, 19, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 36, 42, 142

*Prototipo didático* 84, 85, 87, 93

Psicologia 2, 16, 79, 143, 148, 188, 210, 211, 213, 217, 218, 219, 242

## **R**

Rotação por estações 220, 223, 224

## **S**

Saberes discentes 149

Seres vivos 205, 206, 207, 208

Sexualidade 210, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219

Sustentabilidade 171, 201, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236

## **T**

Tabela periódica 163, 164, 165, 166, 167, 171, 172

Tecnologia 16, 20, 23, 27, 28, 35, 58, 60, 61, 62, 70, 78, 94, 97, 102, 104, 134, 137, 143, 145, 147, 151, 152, 156, 173, 174, 175, 177, 178, 179, 197, 198, 200, 203, 204, 220, 222, 224, 237, 238, 239, 241, 242, 245, 246, 247

Tecnologia da informação e comunicação (TIC) 173

Tecnologia digital da informação e comunicação 134

Tecnologias digitais 18, 23, 27, 28, 62, 68, 134, 135, 136, 137, 142, 179, 220

Trabalho 1, 2, 3, 4, 5, 11, 12, 15, 23, 27, 30, 33, 36, 37, 38, 49, 50, 52, 53, 54, 61, 64, 65, 66, 68, 69, 70, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 81, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 104, 106, 107, 108, 109, 117, 118, 119, 122, 123, 126, 127, 128, 130, 131, 132, 134, 135, 137, 138, 140, 143, 146, 151, 153, 158, 159, 160, 161, 164, 173, 174, 178, 181, 185, 189, 192, 194, 196, 197, 198, 199, 200, 202, 204, 207, 210, 218, 222, 223, 225, 228, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 239, 243, 244, 245

## **V**

Valores 26, 34, 35, 50, 81, 88, 89, 118, 136, 138, 146, 149, 150, 151, 152, 153, 156, 158, 159, 160, 161, 182, 212, 226, 233, 239

# (Des)Estímulos às

teorias, conceitos e práticas

# da educação

# 2



[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

 **Atena**  
Editora

Ano 2021

# (Des)Estímulos às

teorias, conceitos e práticas

# da educação

# 2



[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

Atena  
Editora

Ano 2021